Estará a causa de morte relacionada com o sofrimento após o desencarne?

Álvaro Silva; Jorge Gomes

INTRODUÇÃO

O conceito de morte intriga o Homem ao longo da sua História e está representada nas diferentes civilizações através da Arte, Literatura, Ciência, Filosofia e restantes áreas do Saber. Já os critérios de morte são indicadores biológicos que nos permitem determinar se um indivíduo está efetivamente morto segundo esses parâmetros. Para a Ciência, a morte é objetivável segundo critérios clínicos bem-definidos, replicáveis e universais. Contrariamente, consoante os fundamentos e princípios básicos enraizados em cada Pensamento Filosófico, a morte é interpretada de perspetivas diferenciadoras.

A morte ou desencarne, segundo a interpretação da Espiritismo - corrente Filosófica com repercussões morais fundada por Allan Kardec - corresponde "apenas à destruição do corpo; e não do envoltório material que se separa desse corpo quando cessa a vida orgânica". O sofrimento que acompanha processo de morte e se prolonga após o desencarne é uma temática abordada pelo Espiritismo.

OBJETIVOS

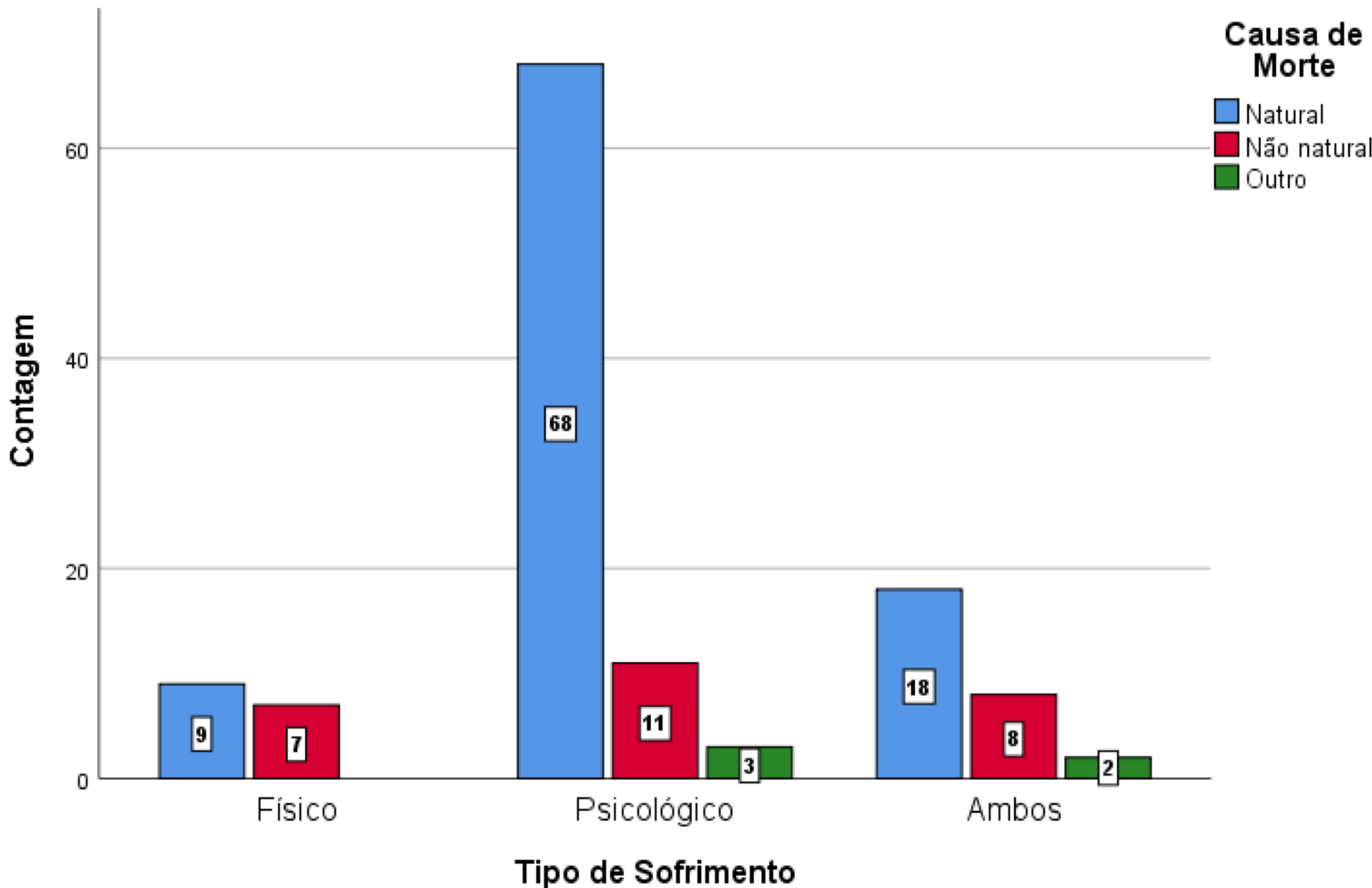
Estabelecer uma relação entre o tipo de sofrimento pós-desencarne e a causa de morte.

Perguntas PICO

População	Espíritos desencarnados que foram assistidos na reunião semanal de Assistência Espiritual, no período entre Setembro de 2018 e Outubro de 2019, na Associação Cultural Espírita Fernando de Lacerda, em Rio Tinto, Porto
Intervenção	Questionar os espíritos desencarnados à cerca do tipo de sofrimento de que padecem e apurar as condições que originaram a sua morte
Comparação	Avaliar o sofrimento (físico e/ou psicológico) pós-desencarne dos que morreram por causa natural e comparar com o sofrimento dos que morreram de causa não natural
Outcome	Sofrimento físico pós-desencarne está mais relacionado com morte de causa não natural

RESULTADOS

O estudo efetuado demonstra que há uma relação estatisticamente significativa entre o tipo de sofrimento pós-desencarne e a causa de morte ($p<0,05$). Portanto, alguém que morre de causa acidental terá **maior probabilidade** (58%, 11 em 26 casos) de apresentar queixas de **predomínio físico.** Esta situação opõe-se à das pessoas que morrem pelo esgotamento natural da vitalidade orgânica em consequência da sua idade e/ou decurso ou progressão previsível de doença, na qual o **sofrimento psicológico** é mais prevalente. Entre as 95 pessoas que faleceram por causa natural apenas 9 (9%) tiveram sofrimento exclusivamente físico e apenas 27 pessoas (28%) conjugaram ambos os tipos de sofrimento

		Causa de Morte			
		Natural	Não natural	Outro	Total
Tipo de Sofrimento	Físico	9	7	0	16
	Psicológico	68	11	3	79
	Ambos	18	8	2	26
	Total	95	26	5	126

DISCUSSÃO

A pertinência do estudo deste tema prende-se com o facto de Allan Kardec afirmar que "o corpo, frequentemente, sofre mais durante a vida que no momento da morte; neste, a alma nada sente". Dada a vivência dos autores na reunião de Atendimento Espiritual, surgiu a necessidade de comprovar estatisticamente a ideia criada de que o sofrimento físico dos Espíritos desencarnados está subjacente a situações em que a morte não era expectável, como decorrem em casos de morte não naturais, incluindo acidentes, homicídios ou suicídios. Nestes casos de morte não natural, a pessoa tem dificuldade em afastar o pensamento das sensações físicas inerentes ao período que antecede a morte.

Na morte natural, segundo Allan Kardec "o homem deixa a vida sem perceber... como uma lâmpada que se apaga por falta de energia", justificando o foco dos problemas do desencarnado ser de âmbito psicológico/moral, nomeadamente desorientação, cansaço, revolta, angústia.

No Livro dos Espíritos é referido ainda que "quanto mais o Espírito estiver identificado com a matéria, mais sofrerá para separar-se dela; por outro lado... a elevação dos pensamentos opera um começo de desprendimento, mesmo durante a vida corpórea e, quando a morte chega, é quase instantânea". Este trabalho reforça a importância do pensamento e do padrão vibratório elevado como ferramenta para ultrapassar de forma mais célere, eficaz e sem sofrimento o processo da morte, independentemente da sua causa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KARDEC, Allan; O Livro dos Espíritos: princípios da Doutrina Espírita. Trad. de Guillon Ribeiro. 86. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005; perg. 154-162, 237-256